

**ANEXO ESNL - 2020**



**Designação da entidade:**

A CASA DO POVO DE LAVOS, com o NIF 500940770, tendo sede em REGALHEIRAS DE LAVOS 3090-460 Lavos ,exercendo a atividade de casa povo.  
Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de FIGUEIRA DA FOZ, sob a Matrícula n.º 500940770 .

**Natureza da atividade:**

*A entidade, com Casa do Povo tem por finalidade defender e promover os usos e costumes da freguesia e região.*

**Planificar, implementar e dinamizar actividades de acção social e lúdico-recreativas diversificadas;**

**Promover e coordenar acções de desenvolvimento social, económico e cultural direcionadas para públicos da freguesia e vizinhos**

**Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As Demonstrações Financeiras são comparáveis em todos os aspectos com as do período anterior.

**Principais políticas contabilísticas:**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados.

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência de apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação; e
- Informação comparável.

#### Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma flável.

#### Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

#### Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados.

#### Fluxos de Caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

**Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

#### Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários, detalha-se como segue:

	31-12-2020	31-12-2019
Caixa	17.525,41	22.069,09
Depósitos ordem	11.066,88	10.590,54
Depósitos prazo		
Total caixa e seus equivalentes	28.592,29	32.659,63

#### Activos fixos tangíveis:

As demonstrações financeiras devem divulgar:

*Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;*

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes (exemplo):  
Quadro

Descrição	Anos
Terrenos	-
Edifícios e outras construções	20 a 30
Equipamento básico	10 a 15
Equipamento de transporte	6 a 8
Outros ativos	4 a 6

Nos períodos de 2020 e 2019, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis e nas respectivas depreciações e perdas de ímpariedade acumuladas, foi o seguinte:

#### Exercício de 2020

##### Quadro 1

	Ed. e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transportes	Equipam. administrativa	Ativo fixo em curso	Total
	Terrenos	construção	básico	transporte	administrativa	
Ativo Bruto						
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	23.641,35	940.173,09	64.743,26	3.230,00		1.031.787,70
Aquisições	5					0
Revalorizações						
Alienações						
Saldo final em						
31 de Dezembro de 2020 (A)	23.641,35	940.173,09	64.743,26	3.230,00		1.031.787,70
Deprec. e perdas p/ímpar.						
ícum.						
Saldo em 31 de Dezembro de 2020						
Depreciações do exercício		7.779,29	712,17			8.491,46
Perdas por ímpariedade						
Saldo final em						
31 de Dezembro de 2020 (B)						
Valor líquido (A) – (B)	23.641,35	940.173,09	64.743,26	3.230,00		1.031.787,70
	5					0

#### Exercício de 2019

##### Quadro 2

	Ed. e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transportes	Equipam. administrativa	Ativo fixo em curso	Total
	Terrenos	construção	básico	transporte	administrativa	
Ativo Bruto						
Saldo inicial	23.641,35	940.173,09	64.743,26	3.230,00		1.031.787,70
Aquisições						0,00
Revalorizações						0,00
Alienações						0,00
Saldo final em						
31 de Dezembro 2019 (A)	23.641,35	940.173,09	64.743,26	3.230,00		1.031.787,70
Deprec. e perdas p/ímpar.						

acum.					
Saldo Inicial					0,00
Depreciações do exercício	7.784,35	1.873,06			9.657,41
Perdas por imparidade					0,00
Saldo final em					
31 de Dezembro 2019 (B)					
Valor líquido (A) - (B)	23.641,35	940.179,09	64.743,26	3.230,00	1.031.787,70

Quantia de inventários reconhecida como gasto

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi apurado do seguinte

modo:

Quadro

	2020			2018		
	Mercadoria s	MP subsid. Cons.	Total	Mercadoria s	MP subsid. Cons.	Total
Saldo Inicial	1.272,17	7	1.272,1		1.022,34	1.022,34
Compras	4.881,54	4	4.881,5		16.680,49	16.680,4
Regularizaçõe s						
Saldo final	1.230,84	4	1.230,8		1.272,17	1.272,17
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas						

Rébito:

Uma entidade deve divulgar:

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rébito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;

O rébito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rébito areconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

A quantia de cada categoria significativa de rébito reconhecida durante o período incluindo o rébito proveniente de:

	31-12-2020	31-12-2019
Prestação de serviços :	8.024,90	27.570,91
Rendas Prediais	4.200,00	3.501,74

Subsídios do Governo e apoios do Governo:

No final de 2020 a Casa do Povo não apresentava qualquer subsídio atribuído pelo Governo

*Teve no entanto subsídios de entidades públicas*

	2020	2019
Instituto Segurança Social	0	0
Município Foz da Foz	783,04	
Junta Freguesia Lavos	950,00	

**Benefícios dos empregados**

O número médio de empregados no ano de 2020 foi de zero, pagando-se unicamente um seguro para os voluntários que ajudam no café.

**Outras Informações:**

**Dívidas ao Estado e à Segurança Social:**

Informa-se que a Entidade à data de encerramento das contas do período de 2020 tem a sua situação "regularizada" perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Regalheira de Lavos, de maio de 2021

A Direção

NIF n.º 51604764  
O Contador n.º 4913

Maria Madalena Evangelista  
Maria Joana Pereira



*Rui Loureiro*